

PROAC / COSEAC - Gabarito

Prova de Conhecimentos Específicos

1ª QUESTÃO: (1,25 ponto)



De que forma as concepções inatista e ambientalista compreendem o processo de ensino-aprendizagem e a relação professor / aluno?

Resposta:

As teorias ou abordagens chamadas inatistas salientam a importância dos fatores endógenos, enquanto a teoria ou abordagens chamadas ambientalistas dão especial atenção à ação do meio e da cultura sobre a conduta humana.

A primeira teoria, a inatista, parte do pressuposto de que os eventos que ocorrem após o nascimento não são essenciais e/ou importantes para o desenvolvimento. Logo, as qualidades e capacidades básicas de cada ser humano, tais como: personalidade, valores, hábitos e crenças, formas de pensar, reações emocionais e até mesmo conduta social já se encontram basicamente prontas e em sua forma final por ocasião do nascimento, sofrendo pouca diferenciação qualitativa e quase nenhuma transformação ao longo da existência. Neste contexto, o papel do ambiente (e, portanto, da educação e do ensino) é tentar interferir o mínimo possível no processo do desenvolvimento espontâneo da pessoa. Tal visão gerou uma idéia de homem que produziu uma abordagem rígida, autoritária e, sobretudo, pessimista para a educação de crianças e adolescentes. Como na concepção inatista o homem “já nasce pronto”, pode-se apenas aprimorar um pouco aquilo que ele é ou, inevitavelmente, virá a ser. Em consequência, não vale a pena considerar tudo o que pode ser feito em prol do desenvolvimento humano. O ditado popular “pau que nasce torto morre torto” expressa bem esta concepção que ainda hoje aparece na escola camuflada sob o disfarce das aptidões, da prontidão e do coeficiente de inteligência. Tal concepção gera preconceitos prejudiciais ao trabalho em sala de aula.

A segunda concepção, a ambientalista, também conhecida como comportamentalista ou behaviorista, atribui um imenso poder ao ambiente, no desenvolvimento humano e deriva da corrente filosófica denominada empirismo. Na visão desta concepção, a atenção de uma pessoa é função das aprendizagens que realizou ao longo da vida, em contato com estímulos que reforçaram ou puniram seus comportamentos anteriores. A aprendizagem, nesta visão, pode assim ser entendida como o processo pelo qual o comportamento é modificado como resultado da experiência. Além das condições de estabelecimento de associações, tais como as de estímulo e resposta e entre uma pessoa e um reforçador, é importante que se leve em conta o estado fisiológico e psicológico do organismo. Para que a aprendizagem ocorra é preciso, portanto, que se considere a natureza dos estímulos presentes na situação. É ainda importante aquilo que resultará da própria aprendizagem: mais conhecimentos, elogios, prestígios, notas altas etc. A ênfase está em propiciar novas aprendizagens por meio de manipulação dos estímulos que antecedem e sucedem o comportamento. A concepção ambientalista da educação valoriza o papel do professor cuja importância havia sido minimizada na abordagem inatista. Coloca em mãos a responsabilidade de planejar, organizar e executar – com sucesso – as situações de aprendizagem. Para tanto, o professor pode fazer uso de vários artifícios para reforçar positivamente os comportamentos esperados: elogios, notas, diplomas etc., premiando também a entrega de lições caprichadas e corretas. Por outro lado, essas teorias tiveram também efeitos nocivos na prática pedagógica, uma vez que a educação passou a ser entendida como tecnologia, ficando de lado a reflexão filosófica sobre a prática. Neste sentido, programar o ensino deixou de ser uma atividade cognitiva de pesquisar condições de aprendizagem para se tornar uma atividade meramente formal de colocar os projetos de aula numa fórmula-padrão. A principal crítica desta concepção é quanto à própria visão de homem adotada: a de seres humanos como criaturas passivas face ao ambiente, que podem ser manipuladas e controladas pela simples alteração das situações em que se encontram. Por isso, na sala de aula, ela acarretou um excessivo diretivismo por parte do professor. Deixou de valorizar e

PROAC / COSEAC - Gabarito

fazer uso de situações onde a aprendizagem pode se dar de modo espontâneo, como aquelas onde as crianças cooperam entre si para alcançar um fim comum.

2ª QUESTÃO: (1,25 ponto)

Quais as implicações pedagógicas das abordagens construtivista de Piaget e sócio-histórica de Vygotsky?

Resposta:

A principal delas é que o conhecimento passa a se dar através de um processo interativo entre o professor, o objeto de conhecimento e as experiências e características do aluno. Na perspectiva piagetiana, os alunos devem ser tratados de acordo com suas particularidades cognitivas que remetem a fases do desenvolvimento que ele caracterizou como: sensório-motora, pré-operatória, operatória-concreta e operatória-formal. Outro aspecto importante é a idéia de que o sujeito não se coloca de forma passiva diante do objeto de conhecimento. Ele vai agir sobre o objeto através dos processos de assimilação, acomodação e equilíbrio. Já Vygotsky vai valorizar os processos interativos que se dão entre o sujeito e seu contexto social, através dos processos de mediação dos instrumentos produzidos pela cultura, onde vai dar um destaque especial à linguagem e à construção de conceitos. Nesse sentido vai dar um destaque especial à escola como um lugar em que se dá a construção dos conceitos científicos, também favorecendo o surgimento das zonas de desenvolvimento proximal que promovem o desenvolvimento das funções psicológicas superiores. Vai valorizar a escola enquanto espaço importante de construção de conhecimento e o professor como mediador desse conhecimento. Vai também propor uma nova relação entre aprendizagem e desenvolvimento.

3ª QUESTÃO: (1,25 ponto)

Quais as repercussões do Iluminismo para a educação em Portugal e no Brasil?

Resposta:

O candidato deverá abordar as Reformas Pombalinas (dos estudos menores e estudos maiores), a Instituição das Aulas Régias e a expulsão dos Jesuítas dos colégios de Portugal e Brasil.

4ª QUESTÃO: (1,25 ponto)

Analise as grandes contribuições da Revolução Francesa para a educação na transição dos séculos XVIII e XIX.

Resposta:

O candidato deverá abordar os conceitos de educação pública, gratuita, laica e universal,

PROAC / COSEAC - Gabarito

que nasceram como bandeiras no interior do movimento revolucionário francês, decorrente da luta pela abolição dos privilégios das elites.

5ª QUESTÃO: (1,25 ponto)

--	--

Como Platão explica o processo de construção do conhecimento na Filosofia?

Resposta:

Construir a resposta fazendo referência e explicando um dos seguintes elementos:

- alegoria da caverna (narrativa e interpretação)
- teoria da reminiscência (origem e função)
- relação mundo sensível / mundo inteligível; doxa/episteme

6ª QUESTÃO: (1,25 ponto)

--	--

Duas correntes filosóficas dividem o pensamento educacional na época moderna: o racionalismo e o empirismo.

Apresente as principais idéias de cada uma dessas correntes.

Resposta:

Indicar no mínimo 2(dois) dos aspectos para cada uma das correntes.

Racionalismo:

- ênfase no poder da razão, na construção do conhecimento
- admissão de idéias inatas
- desvalorização dos dados fornecidos pelos sentidos
- valorização da matemática
- método dedutivo
- Dualismo psicofísico

Empirismo:

- ênfase na experiência
- negação do inatismo (mente como tábula rasa)
- valorização da sensibilidade
- método experimental indutivo
- preocupação com questões sociais e políticas (Bacon, Hobbes, Locke)

PROAC / COSEAC - Gabarito

- teorias contratualistas do Estado (Hobbes, Locke, Rousseau)

7ª QUESTÃO: (1,25 ponto)

--	--

Na Sociologia Clássica, comparando-se as teorias de Karl Marx e Émile Durkheim e suas conseqüências para o pensamento pedagógico, podemos perceber que, para eles, a concepção de Estado e sociedade diferem bastante. São essas diferenças de concepções que determinam o sentido do educar.

Especialmente no que se refere às relações entre as classes sociais, nos dois autores, desenvolva um texto que demonstre que a educação cumpre importante papel:

- a) contribuindo com a revolução do proletariado (através da formação da sua consciência de classe) ou reproduzindo a sociedade capitalista (difundindo ideologias e formando consciências alienadas), como apontou Marx;

Resposta:

O candidato deverá discorrer sobre:

- sociedade como conflito/contradição de classes para Karl Marx
 - concepção de Estado como aparelho de classe para Karl Marx
 - educação reprodutora da ordem social dominante através da transmissão de ideologias no pensamento de Marx. Educação e alienação
 - educação como possibilidade de transformação social, a serviço da revolução proletária em Marx. Educação e revolução. Educação e mudança social
- b) conservando o patrimônio sociocultural e promovendo a harmonia social, conforme defendeu Durkheim;

Resposta:

O candidato deverá discorrer sobre:

- Educação como conservação do patrimônio cultural transmitido às novas gerações para Durkheim.

PROAC / COSEAC - Gabarito

- Concepção de Estado como órgão acima das classes sociais, promotor da harmonia social para Durkheim.
- c) podendo, apesar de suas diferenças, afirmar que nesses dois autores a educação não é vista isolada, idealizada, mas vinculada ao contexto histórico-social, isto é, como uma prática humana socialmente determinada.

Resposta:

O candidato deverá discorrer sobre:

- Educação dependente e determinada pelo contexto histórico-social para os dois autores.

8ª QUESTÃO: (1,25 ponto)

--	--

A partir da Sociologia de Pierre Bourdieu encontramos teorias importantes para a compreensão da educação nas modernas sociedades de classes.

Tendo em vista o exposto, desenvolva as afirmativas abaixo.

- a) O poder simbólico é um conceito que se tornou imprescindível para entendermos o campo educacional.

Resposta:

O candidato deverá desenvolver os seguintes itens:

- conceituação de poder simbólico e de violência simbólica para Pierre Bourdieu;
- ação pedagógica e processos de violência simbólica na educação escolar de sociedades de classes.

- b) Os alunos oriundos de famílias com pouco capital cultural tendem a ter mais dificuldade e menor sucesso escolar, porém, nem sempre as famílias possuidoras de grande capital econômico convertem-no em capital cultural incorporado por seus filhos.

Resposta:

O candidato deverá desenvolver os seguintes itens:

- conceituação e diferenciações do conceito de capital cultural; os três estados do capital cultural: objetivado, incorporado e institucionalizado;
- relações entre capital cultural e educação escolar.

PROAC / COSEAC - Gabarito

- explicações do sucesso e do fracasso escolar a partir das teorias de Bourdieu;
- relações entre capital econômico e capital cultural nas sociedades de classes.